

Tamanduá

*Ana Maria S. Pereira
Moacyr Camargo*

Canto da Terra



CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL

Vem para a roda, vem cantar
A canção do Tamanduá
Vem para a roda, vem cantar
A canção do Tamanduá
Lá ia lá ia Lá ia lá ia

No almoço e no jantar
Tem formiga, cupim e mandruvá
Lá ia lá ia Lá ia
Isso é que é um paladar

Na Natureza tudo tem o seu lugar
É lindo observar
Nosso amigo engole sem mastigar

Língua aderente, boca quente, sem dente
Anda devagar para não se cansar,
É parente da preguiça
O pêlo é grosso
A cauda comprida abana como a brisa
No cerrado e na floresta
Um filhote feliz a carregar
Tudo a ele a ensinar

Com garra bem afiada não teme a onça pintada
Só do fogo e da queimada não sabe se livrar

Tamanduá você aqui é nosso amigo
Para sempre protegido
Prá você vamos cantar